

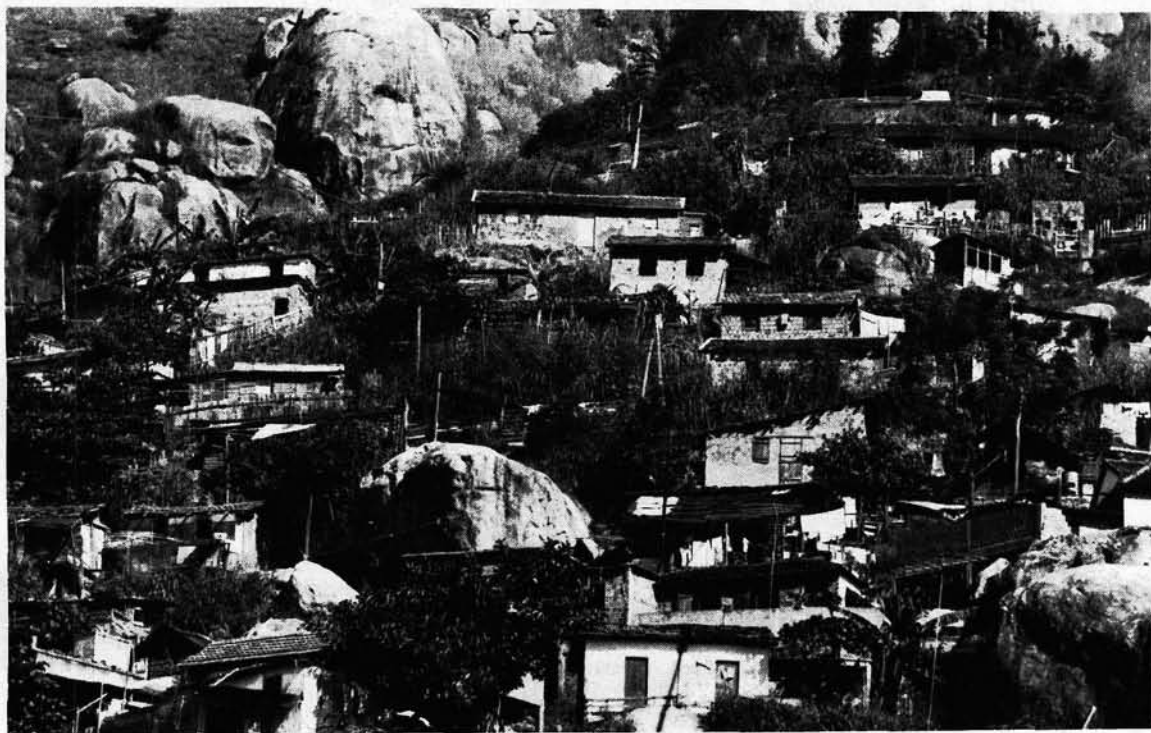
Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

KARDEX	(<input checked="" type="checkbox"/>)
IRAGEM	()
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()

aconteceu no mundo evangélico



200
1985

editorial

EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

O dia cinco de junho é dedicado mundialmente ao meio ambiente. No Brasil, esta data ainda não alcançou o destaque merecido. Contudo, algumas atividades que marcaram o evento revelam que o povo brasileiro começa a tomar consciência dos graves problemas ecológicos que enfrentamos e enfrentaremos nos próximos anos. A ação de grupos ecológicos que combatem os desmatamentos, a utilização de agro-tóxicos, a caça predatória, as poluições do som, do ar e das águas, entre outras, têm estimulado o debate e contribuído para a conscientização sobre o problema.

Estranha-se, por outro lado, que tanto o governo quanto os partidos políticos não tenham uma política clara e definida sobre a questão ecológica. De parte do governo nota-se algumas medidas concretas como o tombamento da Serra do Mar sem que todavia o cerne do problema seja atacado. Nos partidos políticos, a questão ecológica tem sido um tema secundário, muito embora a atuação

de alguns parlamentares demonstre alguma preocupação com o assunto.

Para nós, a solução do problema passa pela discussão da relação capitalista com o meio ambiente. Por exemplo, o tombamento da Serra do Mar torna-se uma medida paliativa quando permanece intocável o funcionamento poluidor das indústrias de Cubatão. Com ou sem tombamento, o risco de desmoronamento de parte da serra continua, devido ao maciço lançamento de poluentes químicos que destrói a pouca e rala vegetação que sustenta o solo íngreme de pouca coesão.

Nós cristãos, no papel de mordomos da criação (Gn 2,15), temos a responsabilidade de zelar pela obra de Deus. Por isso, a defesa do meio ambiente é uma tarefa que clama pela nossa participação, tanto ao nível individual quanto institucional. Fugir a esse chamado implica numa colaboração indireta com as forças que produzem a morte.

CEDI
Centro Ecumênico de
Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98 fundos
22241 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: 205-5197

Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP
Telefone: 66-7273

Editor
Edin Sued Abumanssur

Redatores
Flávio Irala
Jaider Batista da Silva

Conselho Editorial
Aloísio Mercadante Oliva
Jether Pereira Ramalho
José Oscar Beozzo
Rubem Alves
Zwinglio Mota Dias

Sagarana Editora Ltda.
Rua Nazaré Paulista, 146/3
São Paulo - SP

Composição
Diagrama & Texto

Impressão/Acabamento
Imprensa Metodista
Av. Senador Vergueiro, 1301
09700 - São Bernardo do Campo - SP

A IECLB E A QUESTÃO INDÍGENA

No dia 22 de março a Missão Indígena, da IECLB, da reserva de São João do Irapuá, RS, foi expulsa pelo cacique Kaingang Ivo Ribeiro. A razão da expulsão foi a oposição dos missionários ao comércio com a madeira da reserva. A Igreja Luterana recebeu inúmeras cartas de solidariedade e apoio às quais o Secretário de Missões, pastor Helmut Burger, agradeceu afirmando: "a nossa dor é grande, quando temos que assistir como um cacique indígena destrói — ele mesmo — qualquer iniciativa de autodeterminação de seu povo e quando ele obtém para tal o apoio da liderança de seu povo". Numa reunião das entidades que trabalham com índios no Sul do Brasil, foi elaborado um documento contendo denúncia da "venda ilegal da madeira e o funcionamento de serrarias da própria FUNAI dentro das reservas indígenas, geralmente sob o surrado pretexto de construir casas para os índios". (1ª Quinz. de maio de 1985)

MAIS UMA DENÚNCIA CONTRA A SEITA MOON

Desta vez aconteceu em Curitiba quando dois jovens, ex-membros da seita, denunciaram os maus tratos sofridos. Espancamentos freqüentes, trabalho de vendas sem qualquer remuneração, exploração do trabalho de menores, comida racionada, proibição de qualquer tipo de lazer, apenas quatro horas de sono por dia, jejuns obrigatórios e aulas diárias de doutrinação é a experiência rotineira dos jovens aliciados pela Associação do Espírito Santo para a Unificação do Cristianismo (nome completo da seita Moon), segundo denúncia dos jovens José Guedes, 19, e o menor A. R. de 17 anos. Está sendo encaminhado ao Juizado de Menores um pedido de abertura de processo que considera que o regime de trabalho imposto aos membros da seita é de semi-escravidão e que os menores estão sendo "explorados ilegalmente". Por esses motivos e outros mais, a seita teve, em 1981, várias de suas sedes depredadas pela população. (Folha da Tarde - 29/5/85)

PRIMEIRA MULHER EPISCOPAL ORDENADA NA AMÉRICA DO SUL

Carmen Etel Alves Gomes é a primeira mulher episcopal ordenada ao diaconato na América do Sul. A ordenação aconteceu no dia 5 de maio, na Matriz Episcopal do Nazareno, em Santana do Livramento, RS. A ordenação feminina foi aprovada no último Sínodo da Igreja Episcopal do Brasil, em julho do ano passado, abrindo assim a possibilidade das mulheres realizarem suas vocações nas três ordens clericais da IEB: Diaconato, Presbiterato e Episcopado. Segundo o Rev. Jubal Pereira Neves, a ordenação de Carmen Etel "é um marco na história da Igreja na América Latina sendo motivador e despertador para o compartilhamento do ministério de todos os cristãos". A ordenação ao diaconato é um importante momento na caminhada da Revda. Carmen que venceu muitas barreiras e preconceitos para atender a sua vocação e ela reconhece que ainda há muito por fazer e que "a luta por um Reino de justiça e igualdade não é nada fácil, mas sim um caminho de Cruz" mas tem "a certeza de que Deus anda sempre na nossa frente guiando e iluminando as estradas de escuridão e opressão".

A MENSAGEM DO CMI PARA O PENTECOSTES

Como em todos os anos o Conselho Mundial de Igrejas divulgou sua mensagem para o dia de Pentecostes, 26 de maio. Neste ano a mensagem enfatiza a Unidade da Igreja como um dom do Espírito Santo: "O Espírito de Deus é sempre um Espírito de unidade que derruba os muros de separação e estabelece laços entre os seres humanos". A mensagem afirma que a unidade é tanto um pressuposto como uma consequência da dádiva do Espírito Santo. "Se respondermos aos impulsos do Espírito", diz a nota, "haverá de nascer um mundo novo de paz com justiça, em que a totalidade da criação é respeitada, a miséria é superada e todos os homens saberão viver unidos sem guerra e sem opressão".

AVANÇO CONSERVADOR PREOCUPA O CMI

O diretor da Comissão de Missão e Evangelismo do CMI, rev. Eugen Stockwell, em entrevista à Folha de S. Paulo (7/5/85), revelou sua preocupação com "uma forte onda conservadora tanto na Igreja Católica quanto nas Igrejas Evangélicas, além da expansão de grupos ultraconservadores que ostilizam o movimento ecumênico". Na Igreja Católica, o avanço conservador mostra-se através das restrições oficiais à Teologia da Libertação e das posições do papa João Paulo 2º. Entre os evangélicos, a tendência manifesta-se nas pressões, cada vez maiores, de protestantes americanos e alemães, principalmente, para controlarem os fundos financeiros eclesiásticos, tentando evitar a ajuda a movimentos considerados progressistas. Preocupam também o crescimento de grupos sectários à margem das igrejas históricas, os programas de expansão da "igreja eletrônica" e as "missões de fé". Stockwell informa ainda que está em andamento uma pesquisa do CMI junto a líderes evangélicos de todo o mundo sobre a "World Vision" (Visão Mundial).

QUEM SÃO OS POLÍTICOS EVANGÉLICOS

Um grande número de candidatos auto-denominados "políticos evangélicos" que participaram das eleições de 1982, despertou o interesse de alguns cientistas sociais. Por isso está sendo feito um estudo, pela socióloga Mariza de Carvalho Soares, dessa participação dos evangélicos na política partidária. A pesquisa visa tentar "perceber que concepção de política emerge do discurso político-religioso apresentado por esses candidatos". A pesquisa faz parte de um projeto maior do Instituto de Estudos da Religião, ISER, que abrange também a questão do Ecumenismo, a "inquisição sem fogueiras", da IPB, e outros temas. Noticiaremos aqui o desenvolvimento dos estudos para que, havendo interesse, o leitor possa se comunicar com os pesquisadores.



A QUESTÃO DA MULHER PREOCUPA O CMI

O Conselho Mundial de Igrejas pelo seu secretário geral, Emílio Castro, enviou uma carta a todas as igrejas membros refletindo sobre a situação da mulher, principalmente nos países do Terceiro Mundo. A intenção da carta é chamar a atenção das igrejas para a Conferência das Organizações Não-Governamentais, ONG, que será realizada em Nairóbi, Quênia, em julho. Essa Conferência marcará o encerramento do Decênio das Nações Unidas para a Mulher iniciado em 1976. Na ocasião serão avaliados os programas desenvolvidos pelas ONG's e também pelas igrejas no sentido de dar às mulheres um *status* de igualdade com os homens, as mesmas condições de emprego, saúde e educação. O CMI, juntamente com outras organizações cristãs, participará da Conferência onde serão realizados seminários sobre as relações entre a paz, a justiça e a integridade da criação; os alimentos e a água; a violência contra as mulheres; a mulher e o racismo; a mulher na vida econômica e outros temas mais. (Informação IECLB maio de 1985)

ENCONTRO NACIONAL DE TEÓLOGOS REFORMADOS

O CEDI e a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil realizarão nos dias 10 e 11 de agosto um Encontro de Teólogos Reformados do Brasil. O objetivo desse encontro é dar à Aliança Reformada Mundial uma contribuição ao Estudo: "Chamados a Dar Testemunho do Evangelho Hoje", editado pela ARM e publicado em língua portuguesa pelo CEDI. O Encontro será realizado na Chácara Flora, em São Paulo, e precederá a Assembléia da Aliança de Igrejas Presbiterianas e Reformadas da América Latina, AIPRAL. O Estudo em foco é um interessante documento com bases bíblicas e teológicas necessárias à missão da Igreja para os dias de hoje. Nele encontra-se a resolução que excluiu duas igrejas reformadas da África do Sul por defenderem o regime de *apartheid* que discrimina a raça negra no país. Quem desejar obter o livro favor escrever para o CEDI.

GUSTAVO GUTIERREZ NO BRASIL

Ele não veio. Estava programada sua visita ao Brasil no dia 23 de maio para uma palestra aos agentes da Pastoral Indigenista do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), porém com um telefonema, sem dar as razões, ele cancelou a visita. Seus amigos disseram que a punição sofrida por Leonardo Boff pesou na sua decisão. Gustavo Gutierrez, teólogo peruano, considerado o "pai da Teologia da Libertação", também sofreu, ano passado um processo de arguição pelo Cardeal Joseph Ratzinger, no Vaticano. Depois do interrogatório Gutierrez fez um pacto com o episcopado do Peru de que só daria entrevistas depois que os bispos divulgassem um documento sobre sua reflexão teológica, alvo das críticas da Curia Romana. Os teólogos da libertação estão calados, temerosos de uma represália do Vaticano, por isso estão evitando qualquer contato com a imprensa. (Folha de S. Paulo 22/5/85)

DAVID MIRANDA É PROCESSADO EM PORTO ALEGRE

O pastor David Miranda, da Igreja Pentecostal *Deus é Amor*, juntamente com outros membros de sua igreja, está sendo processado sob a acusação de curandeirismo e estelionato, na 10ª Vara Criminal, de Porto Alegre. Desde o ano passado, eram investigadas, através da Coordenadoria das Promotorias Criminais, denúncias, contra o pastor, de promessas de curas milagrosas e de cobranças de contribuições compulsórias aos fiéis. Nesse ínterim, a Rádio Itaip, de propriedade da esposa e da filha do missionário, que transmite os programas religiosos e relatos de curas milagrosas, foi punida pelo Dentel com um dia de suspensão e a igreja foi multada por prática ilegal de medicina. A lei prevê, para delito de curandeirismo, pena de seis meses a dois anos de reclusão e o estelionato é punível com um a cinco anos de cadeia. (Zero Hora - 09/05/85)

MORTE E ARBITRARIEDADES NO MT

A Gleba Trivelatto, no município de Nobres, a 350 quilômetros de Cuiabá, MT, tem sido, desde agosto do ano passado, palco de morte, violências e prisões arbitrárias, conforme denúncia dos pastores luteranos Hans Trein, das Novas Áreas de Colonização e Geraldo Schach, de Cuiabá. Tudo começou na festa de lançamento da pedra angular do templo da paróquia de Santa Rita, quando o subprefeito e seus homens, sem nenhum motivo aparente, dispararam seus revólveres à esmo, no meio do povo. Resultaram feridos dois presbíteros, sendo que um morreu dias depois e outro ficou paralítico de um braço. Após o tiroteio, os criminosos foram à Nobres e denunciaram o fato caracterizando-o como *confusão generalizada durante a festa*. Desde então, têm ocorrido várias arbitrariedades contra membros da comunidade: prisões ilegais, ameaças e torturas, inquéritos viciados e possíveis ingerências políticas no caso. Apesar de afirmarem que não medirão esforços para "o restabelecimento da paz" os pastores, autores da denúncia, alertam para "a possibilidade de um desdobramento muito desagradável de toda esta situação marcada pela corrupção e pela injustiça". (Informação IECLB)

Mantenha seu endereço atualizado para continuar recebendo seu boletim.

REV. ZWINGLIO MOTA DIAS RECEBE MEDALHA

O Rev. Zwinglio Mota Dias, recebeu dia 4 de junho, em sessão solene da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a Medalha "Pedro Ernesto" por serviços prestados à coletividade. O Rev. Zwinglio é pastor da Igreja Presbiteriana da Penha, Presbitério Cidade do Rio de Janeiro, IPU, é Secretário Geral do CEDI e, de longa data, atua no Movimento Ecumênico. Como companheiros de ideal do Rev. Zwinglio, nós do CEDI, nos alegramos e nos sentimos participantes na homenagem.



publicações

BOLETIM SISAC

Editado pelo Serviço Informativo

Sobre América Central

Os povos da América Central vêm travando há muitos anos uma luta pela vida, pela paz e pela justiça. Nos últimos anos, essa luta foi revitalizada culminando na libertação da Nicarágua do jugo sozozista e opressor e na organização popular em todos os países da área, principalmente em El Salvador, Guatemala e Honduras. Nesses países, o povo se organiza para conquistar a liberdade e o estado de justiça. O SISAC é um boletim quinzenal que informa sobre a luta de libertação do povo centro-americano e analisa a atual conjuntura política da área. A assinatura do SISAC é de Cr\$ 5.000 (semestral) e Cr\$ 10.000 (anual). Cheques ou vales postais em nome de Cristina Retroz Bernardes — Caixa Postal 65031 - CEP 03121 — São Paulo, SP.



UIRÁ é o recém lançado informativo da União Brasileira da Juventude Ecológica (UBRAJE). Pretende ser um espaço aberto para a discussão das questões da juventude e também estimular as atividades ecológicas entre os jovens cristãos. Colaborações e pedidos de assinaturas devem ser enviados à Rua Santo Antonio, 316 Apto. 75 São Paulo, SP - CEP 01314.

SOLIDARIEDADE A BOFF

Por ocasião da condenação de Leonardo Boff a um ano de silêncio, muitas vozes se levantaram em protesto à medida e solidariedade ao teólogo. Entre as manifestações citamos as seguintes:

- Pastores, teólogos e bispos de igrejas evangélicas, em documento divulgado no dia 8 de maio, manifestam o "receio quanto ao futuro do diálogo ecumênico" pelas atitudes punitivas do Vaticano contra teólogos de posições ecumênicas.

- Dez bispos católicos, entre eles Pedro Casaldáliga e Tomás Balduino, divulgam nota, em 10 de maio, onde mostram-se inconformados diante da punição infringida a Boff e afirmam ser "pouco evangélicos" tanto a medida em si, quanto o procedimento usado em sua aplicação.

- O comitê consultivo do Programa de Missões Rurais e Urbanas do CMI, reunido em Recife, no início de maio, em carta ao cardeal Ratzinger, afirma que essa decisão "contraria as esperanças de justiça de milhões de cristãos e terá consequências negativas para toda a Igreja, no futuro".

- Para Hans Kung, teólogo suíço também punido pelo Vaticano, a punição "é mais um sinal da política restauradora de poder do papa Wojtyla e do Cardeal Ratzinger". O teólogo Edward Schillebeeckx considerou-a uma afronta à Igreja brasileira, mas que não impedirá "o avanço da Teologia da Libertação na América Latina".

- Parlamentares do PMDB, PDT e PT enviaram carta ao Papa onde realçam o papel da Igreja na "luta pela justiça social e pelos direitos humanos na AL" e mostram-se preocupados pois a forma como essa punição é decidida desacredita os esforços pela defesa efetiva dos direitos humanos. Por isso, "não podemos deixar de entendê-la como uma pressão para que a igreja no Brasil restrinja sua ação e sua reflexão frente ao drama social vivido em nosso continente".

- Em 21 de maio, realiza-se no Instituto Bennett, no Rio de Janeiro, um ato de solidariedade aos irmãos Boff (Clodovis está sendo impedido de dar aulas em vários colégios católicos, por pressões do Vaticano). O ato contou com a presença de mais de mil pessoas.

MICHAEL NOVAK NO BRASIL

Em viagem organizada pelo Departamento de Estado dos EUA, esteve no Brasil, nos dias 27 e 28 de maio, o pensador norte-americano Michael Novak, assessor para assuntos religiosos do governo Reagan. O objetivo da visita foi de tentar contatos com setores católicos e evangélicos brasileiros e de discutir a Teologia da Libertação e a doutrina social da Igreja. Considerado um dos principais nomes da direita norte-americana, Novak é membro do "Instituto sobre Religião e Democracia" e ocupa uma cátedra no "Instituto Americano de Empresas". Durante sua permanência em São Paulo, dezenas de entidades ligadas às igrejas cristãs entregaram-lhe uma carta de protesto contra a sua visita "feita não a convite do povo brasileiro, mas por iniciativa do Departamento de Estado americano".

LUTERANOS DO BRASIL CONDENAM POLÍTICA DE REAGAN

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, IECLB, enviou carta repudiando a política de Ronald Reagan na América Central, para as duas igrejas luteranas nos EUA. Diz a carta: "A rejeição ao governo do presidente Ronald Reagan cresce na medida em que recebemos notícias, ultimamente insistentes, de uma eventual invasão norte americana no território da Nicarágua, de fornecimento de armas e de apoio a grupos de guerrilhas. "A situação toda", continua a carta, "refletida entre os membros da IECLB, criou entre nós grande sensibilidade para com os povos e nações atingidas. Essa sensibilidade está ligada à dura experiência nossa, nos últimos 21 anos, e nos aproxima do sofrido povo da América Central". A carta recebeu um total de 1724 assinaturas e foi encaminhada às igrejas americanas pelo pastor presidente da IECLB, Augusto Ernesto Kunert. (Informação IECLB — maio de 1985)



GOOD NEWS NO BRASIL

A VI Região da Igreja Metodista, em seu último concílio, decidiu estabelecer "canais oficiais de relacionamento" com a sociedade missionária *Good News*. Essa sociedade é sustentada pelo grupo "Evangélicos" que atua, sem reconhecimento oficial, na Igreja Metodista Unida dos EUA. Esse grupo, de linha conservadora, mantém vínculos com o Instituto sobre Religião e Democracia, órgão que subsidia a política externa do Governo Reagan em assunto religiosos. A decisão da VI Região foi encaminhada ao Conselho Geral e ao Colégio Episcopal. Como desdobramento aconteceu, no início de abril, uma reunião entre representantes da *Good News* e os bispos brasileiros. Nessa reunião os representantes daquela sociedade americana tomaram conhecimento dos procedimentos legais para a formalização do convênio de cooperação com a VI Região Eclesiástica Metodista.

UM EVANGÉLICO NA COMISSÃO DA CONSTITUINTE

Em discurso pronunciado na Câmara Federal, o Deputado Dasso Coimbra (PMDB-RJ) reivindicou, junto ao ministro Fernando Lyra, a presença de um evangélico na Comissão de Organização da Constituinte. Segundo ele, "é de se estranhar que da mencionada Comissão alguns importantes segmentos da sociedade tenham sido aliçados". Fazendo referência à representação da CNBB na comissão, o deputado afirma que "se aos católicos romanos é dado o direito de estar à mesa dos debates preliminares sobre a Constituição, é certo que protestantes, além de outros grupos, deveriam igualmente ser colocados no mesmo nível de estudos e entendimentos". Ele ainda explica que não se opõe à participação de representantes de entidades como CNBB, CUT e OAB, mas se opõe que "outras organizações, do mesmo nível e responsabilidade, sejam colocadas à margem do processo".

IECLB ESCOLHE TEMA PARA 86

O Conselho Diretor da IECLB escolheu o tema que orientará as atividades dos evangélicos luteranos no próximo ano: *Por Jesus Cristo, Paz com Justiça*. O pastor Silvio Schneider, secretário de Comunicação da IECLB, justificou a escolha do tema destacando que "promoção da morte e a liquidação a prazo da vida" é o que vemos em nossa realidade enquanto que "o povo coloca esperança na paz com justiça". O lema bíblico do tema escolhido é de Lucas 2.14. (Informação IECLB maio/85)

IPIB PROMOVE IV CONGRESSO NACIONAL DE PASTORES

Com o objetivo de promover o crescimento e treinamento dos ministros da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, se realizará, de 10 a 13 de julho, em São Paulo, o IV Congresso Nacional de Pastores. Segundo o Rev. Leontino Farias dos Santos, da Comissão Organizadora, o Congresso será uma oportunidade dos pastores "se conhecerem melhor, darem as mãos para compartilhar as alegrias e dificuldades do pastorado". (O Estandarte, maio 85)

LUTERANOS CRIAM GRUPO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Os luteranos do Espírito Santo criaram o Grupo de Defesa dos Direitos Humanos. Esse Grupo é integrado por três agricultores, uma professora, uma catequista, um prefeito de uma cidade do interior, um pastor licenciado e um pastor em exercício. "Este é o primeiro grupo específico de defesa dos direitos humanos que se forma dentro da IECLB, vem atender justamente as cartas de estímulo em favor da criação de um grupo nacional". O grupo que se reuniu pela primeira vez no dia 10 de maio, em Vitória, tem a incumbência de estudar e manifestar-se em questões onde os direitos humanos são violados.

Ano Internacional da Juventude

PASTORAL DA JUVENTUDE NA BAIAXADA FLUMINENSE

As igrejas metodistas da Baixada Fluminense estão organizando uma Pastoral de Juventude com a intenção de criar um espaço de participação da juventude "na missão de implantação do Reino de Deus". O lema da pastoral será: "Capacitando-nos para a Missão". Outro objetivo da Pastoral é, no correr dos trabalhos, ver organizada de forma estável as sociedades de jovens das comunidades metodistas da região.

"BRASIL EM DEBATE" NA UBRAJE

Contando com a presença do jornalista Dermi Azevedo, a União Brasileira de Juventude Ecumênica (UBRAJE) promoveu, no dia 18 de maio, em São Paulo, um debate com o tema "O Brasil em Debate". A atual situação política, a morte do presidente Tancredo Neves, a manipulação da religiosidade popular e o pacto de elites foram assuntos abordados durante o encontro.

O ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE NA IPB

Em comemoração ao Ano Internacional da Juventude a Igreja Presbiteriana do Brasil lançou um *Manual do Trabalho da Mocidade Presbiteriana* no dia 18 de maio em Niterói. A Confederação de Mocidade do Sínodo do Rio de Janeiro realizou também três encontros onde debateu os seguintes temas: O Jovem Presbiteriano e o Atual Contexto Político, Juventude Cristã: Compromissada ou Alienada?, O Jovem Cristão: Compromisso de Vida. Esses encontros são preparatórios para o Congresso Sinodal da Mocidade.



O CLAI DESTACA

CONSEJO LATINOAMERICANO DE IGLESIAS
 CONSELHO LATINO AMERICANO DE IGREJAS
 Secretário Regional para o Brasil
 Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes
 Caixa Postal 55.202/04799 São Paulo/SP

Um Encontro para Capacitar Capacitadores

Esta talvez fosse uma boa maneira de se descrever a Dinâmica Formativa para Treinadores de Evangelistas promovida pelo CLAI, nos dias 7 a 10 de maio, no Instituto Metodista, em Santo Amaro, São Paulo. Juan Damián, o Secretário de Evangelização do Conselho Latino-Americano de Igrejas veio ao Brasil naqueles dias para colaborar com as igrejas brasileiras na preparação de pessoas para o treinamento de evangelistas em suas próprias denominações e em suas próprias áreas de trabalho. Estiveram presentes Metodistas, Presbiterianos Independentes e Episcopais. Quem imaginava que a Dinâmica seria um curso a mais, com aulas e trabalhos, preleções, avaliações e diplomas, teve uma grande surpresa. A primeira coisa que os participantes descobriram é que a matéria prima com que a Di-

nâmica trabalha é a experiência passada de cada um deles. Multiplicaram-se as descrições de atividades evangelizantes promovidas pelas Igrejas. A seqüência disso foi uma análise crítica, também feita pelos próprios participantes, das dificuldades enfrentadas no processo.

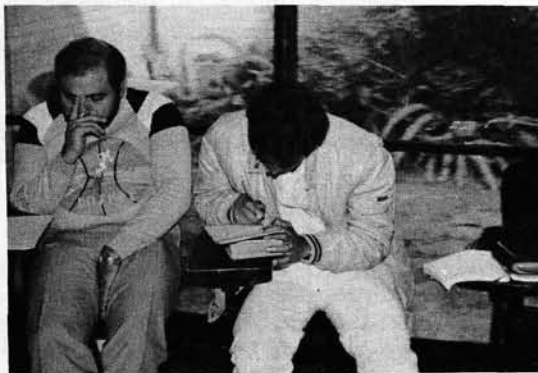
Deixando isso de lado, por um momento, Juan Damián pediu que os participantes examinassem o modo pelo qual Jesus levava a cabo sua tarefa evangelizante. Eles se impressionavam à medida que a percepção de cada um a respeito dos textos bíblicos ia sendo compartilhada. Descobriam coisas novas em textos já freqüentemente lidos e repetidos nas Igrejas. Quando compararam então o modo pelo qual Jesus se aproximava de seus interlocutores, com o modo pelo qual as igrejas evangelizavam, as conclusões foram ainda mais notáveis: "Estamos orientados em direção diferente da de Jesus". "Nosso modo de evangelizar é quase uma negação da verdadeira

evangelização". "É incrível o contraste entre nossa aproximação à evangelização e a maneira em que Jesus tratava as pessoas a quem queria evangelizar".

A experiência de vivência ecumênica foi também surpreendente entre os participantes. A identificação com o irmão e a irmã de uma denominação diferente foi uma experiência nova, na medida em que um objetivo comum e uma aproximação nova uniu a todos em um ambiente de busca e adoração também comuns. O momento de participação na Santa Ceia, na qual também cada participante compartilhou da chama de uma vela central, oferecendo-a à pessoa ao seu lado, marcou uma nova identificação com a tarefa evangelizadora. Os participantes deverão promover agora a reprodução desta Dinâmica em suas Igrejas e em suas Áreas, a fim de capacitar outras pessoas para compartilharem a fé e a esperança em Cristo aos outros.



Um dos grupos compartilha em um dos momentos da Dinâmica sua experiência de Encontro uns com os outros a nível interpessoal.



Paulo Melo Cintra Damião (Independente) e Nadir Cristiano de Carvalho (Metodista) anotam suas idéias para compartilhar com os demais no trabalho de grupa.

O MARTÍRIO DA IR. CLEUSA

No dia 28 de abril pelo meio dia ressoaram alguns estampidos sobre o silencioso rio Purus. O seu alvo era Ir. Cleusa, uma mulher franzina, carinhosa e cuja bondade era a paz personificada. O seu corpo ficou boiando uma semana nas águas tranqüilas dum igapó.

Naquele ato de covardia, coordenado pelos interesses econômicos de Lábrea e que martirizou Ir. Cleusa, coordenadora do CIMI — Conselho Indigenista Missionário de Lábrea-Coari, está sintetizada toda a História do Purus, uma História de sangue, uma História cheia de lances covardes contra o povo Apurinã.

O calvário dos Apurinã coincide com a história do extrativismo no Purus. Os Apurinã são um povo que foi cortado com a seringueira, ceifado com o "cautchuc" e triturado com a sorveira. E essa História de sangue arrastou consigo a gloriosa memória do povo Apurinã, hoje esfacelado em brigas internas, em torno das migalhas que sobraram do sangue capitalista.

Os historiadores do Purus chamam atenção sobre a docilidade e a hospitalidade que os primeiros invasores do Purus encontraram no meio do povo Apurinã. Hospitalidade que chegou ao ponto de mostrar, com a fé de quem recebe uma visita de amigos, os segredos para a sobrevivência naquela dificultosa região.

Os invasores traíram essa confiança, arrancando-lhes a cultura e a sua individualidade, deixando-lhes como recompensa o flagelo do ódio familiar e a perda e expolação de suas terras.

O Governo, através de sua agência, a FUNAI, só trouxe promessas para os Apurinã. Praticamente sem uma presença efetiva junto às aldeias Apurinã, espalhadas ao longo de mais de 500 km do rio Purus, a FUNAI resolveu, apenas e precariamente, o problema de terra de uma só aldeia. E é a falta de garantia de terra que criou no povo Apurinã as divisões internas e a perda de controle dos seus destinos.

Ir. Cleusa estava tentando unir há cinco anos esse povo esmagado,

recolhendo solitariamente sem um companheiro e sem uma companheira de viagem os restos daquele povo. E foi nessa missão que sofreu o seu martírio. Ir. Cleusa amava viver em companhia e comunidade, foi uma das poucas amigas reais que os Apurinã tiveram no meio da sociedade nacional. Ela foi abatida como uma guerrilheira, anunciadora de um mundo melhor para o sofrido povo Apurinã e para o Purus. Quem conheceu o seu sorriso consciente, nunca ingênuo, não poderia deixar de sentir o calor humano daquela canoeira da paz.

Ir. Cleusa é a segunda vítima do CIMI no rio Purus na dedicação a causa Apurinã. A primeira foi o Pe. Afonso de Caro, que também morreu nas águas do Purus, solitário, em circunstância semelhante que jamais será totalmente esclarecida. Como Cleusa ele também foi odiado pelos saqueadores do povo da região. Os mesmos interesses regionais e as mesmas forças oficiais que perseguiram o Pe. Afonso, foram as que feriram de morte a Ir. Cleusa.

Duas mortes solitárias no interior do Estado do Amazonas. Duas pessoas que desafiaram o poder econômico nefasto que esmaga os Apurinã. Duas mortes que desafiam a Igreja da Amazônia metropolitana, desafiando o Episcopado Brasileiro, despreocupado com a solidão em que vivem os seus missionários.

Que este testemunho de fé nos firme na Caridade e na Esperança, para que a nossa caminhada de Igreja não sofra recuos, sobretudo no Purus, mas ao contrário frutifique em novas vocações para os Apurinã e em mais força e solidariedade para que resistam aos que ameaçam a sua sobrevivência e a sua terra. Tememos que o povo Apurinã sofra novas represálias. Mas mais forte é a nossa certeza de que o sacrifício de Maria, de Arnaldo, de Francisco, de Afonso e de Cleusa, frutifique num novo amanhecer que ressuscite o povo Apurinã para uma vida de "paz na terra".

05 de maio de 1985.

Egydio e Doroti Swade
(p/Movimento de Apoio à Resistência
Waimiri/Atroari).